

Servidor do Legislativo decide paralisação hoje

Os servidores da Câmara e do Senado poderão entrar em greve hoje para pressionar os presidentes das duas Casas, o deputado Ibson Pinheiro e o senador Mauro Benevides, a pagar as URP's de 1987 e 1988, garantidas pela Justiça do Trabalho. Às 9h30 eles fazem assembleia no auditório Petrônio Portela, no Senado. Se ocorrer, essa deverá ser a primeira greve do Congresso Nacional.

O presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas da União (Sindilegis), Mauro Dantas, comandou uma reunião ontem à tarde no Prodases (Processamento de Dados do Senado) e disse que o movimento deve receber a adesão da grande maioria dos funcionários do Congresso, inconformados com o achatamento salarial dos últimos anos.

"No Senado, a paralisação já está quase certa. Na Câmara, o movimento ganhou muita força no início da semana e a greve deve ser forte também", previu Mauró, certo de que, com a paralisação, terá mais força para negociar com os presidentes da Câmara e do Senado o pagamento das URP's. "Passamos seis meses negociando. O Senado ainda chegou a conceder 30 por cento das URP's, mas a Câmara não deu nada. Agora, vamos voltar às negociações com mais moral", comentou ele.

GDF — Cerca de 300 servidores do GDF ocuparam durante toda a manhã de ontem as galerias e os corredores próximos ao plenário da Câmara Legislativa para protestar contra os seus salários e exigir reposição de 84,32 por cento, referentes ao Plano Collor, já assegurados pela Justiça.

O movimento, promovido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta, Autarquias e Tribunal de Contas do DF, também denunciou a contratação de funcionários pela Novacap, com altos salários, em detrimento do que é pago ao pessoal do quadro permanente. Como exemplo os servidores citaram os motoristas contratados por diferentes convênios da Novacap com salários de Cr\$ 601 mil con-

tra os Cr\$ 300 mil pagos a quem está no quadro há 30 anos.

Atualmente, segundo o sindicato, são mais de quatro mil pessoas contratadas através de convênios, com vencimentos mensais que variam de Cr\$ 601 mil (motoristas e pedreiros) a Cr\$ 1 milhão 561 mil (economistas e engenheiros). Para funções semelhantes, os concursados ganham entre Cr\$ 300 mil e Cr\$ 576 mil. Os servidores ouviram de diversos deputados a promessa de contatos com o Palácio do Buriti, para que o governador Joaquim Roriz os receba em audiência.

Concurso — A Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec) avisa que hoje é o

último dia das inscrições para concurso público para fiscal ambiental. Os candidatos podem comparecer ao Centro de Convenções, das 10h às 16h. No local, uma agência do Banco de Brasília (BRB) e funcionários do Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IDR) estarão à disposição dos interessados.

O candidato deve apresentar no ato da inscrição carteira de identidade e o comprovante de pagamento da taxa, no valor de Cr\$ 10 mil. Se for por procuração, a mesma deverá ser apresentada com cópia de documento de identidade do interessado ou do procurador.